



CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MAGDA MARIA GOMES RODRIGUES

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O
ALEITAMENTO MATERNO**

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2023

MAGDA MARIA GOMES RODRIGUES

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O
ALEITAMENTO MATERNO**

Monografia submetida à disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) do
curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro
Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), a
ser apresentado como requisito para obtenção de
nota.

Orientadora: Prof.^a. MsC. Erine Dantas Bezerra

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2023

MAGDA MARIA GOMES RODRIGUES

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O
ALEITAMENTO MATERNO**

Monografia submetida à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a MsC. Erine Dantas Bezerra
Orientadora

Prof. Esp./Me. Ana Erika de Oliveira Brito
1º Examinador

Prof. Esp./Me. Nadja França Menezes
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Ao término dessa longa caminhada não poderia deixar de agradecer aqueles que se fizeram presentes para que aqui eu chegasse. Jornada essa que por muitas vezes me trouxe medo, medo esse não pelo pensar em desistir, mas por toda dificuldade que tive para chegar até aqui. Tem uma passagem na Bíblia (Hebreus 13:5) que fala você NUNCA está só, ele mesmo diz: ‘de maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Deus me deu a sabedoria e o discernimento, mostrando ao longo desses cinco anos, que antes de viver o propósito temos que vivenciar o processo. E por acreditar em propósitos, o meu primeiro e maior agradecimento é para ti Senhor. Em segundo lugar agradeço a minha pessoa, na qual aprendeu a ser forte e corajosa. Que seguiu focada mesmo com a incerteza de muitos momentos. Por não se permitir desistir, mas sim vivenciar um protagonismo de vida. Pois muito além de carregar responsabilidades e uma bagagem de conhecimentos, levo comigo pessoas incríveis em que tive a honra de conhecer. Agradeço a minha família e em especial ao meu esposo que nunca duvidou da minha capacidade e esteve ao meu lado me incentivando e apoiando do início ao fim, ao meu filho, por ser o maior e melhor presente que já ganhei na vida a todos que me apoiaram se alegraram e sonharam junto comigo, aguardando ansiosos por esse momento, tenham a certeza de que essa conquista não é só minha, é nossa, a minha fonte de coragem e determinação. Obrigada por estar presente em minha vida nos momentos bons e ruins, pois saiba que sem vocês e seus conselhos eu não teria chegado até aqui. Sou grata a meus amigos que estiveram ao meu lado, fazendo com que as dificuldades pudessem ser superadas mais facilmente. Por dividir as vitórias e frustrações e por mostrarem que a vida fica mais fácil quando temos verdadeiros companheiros ao nosso lado. Eu poderia nomear várias pessoas aqui, que fazem parte do meu ciclo de amizade que se fizeram presentes de forma direta e indiretamente, vocês percorreram grande parte desse projeto junto comigo e Deus sabe a quão grata sou por tê-los em minha vida. Devo gratidão a minha orientadora Erine Dantas, por toda paciência, dedicação, instrução e apoio durante todo o processo deste trabalho. Obrigada minha querida orientadora e professora, eu não teria conseguido sem a sua ajuda e orientação.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AM	Aleitamento materno
AME	Aleitamento Materno exclusivo
APS	Atenção Primária a Saúde
CEP	Código De Endereçamento Postal
LM	Leite Materno
PSE	Programa Saúde Na Escola
RN	Recém-nascido
SUS	Sistema Único de Saúde
TCPE	Termo de Consentimento Pós-Esclarecido
TCLE	Termo De Consentimento Livre e Esclarecido
UBS	Unidade Básica De Saúde
UTI	Unidade De Terapia Intensiva
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é uma prática fundamental para a promoção de saúde das crianças, pois fornece, do ponto de vista nutricional, o que há de melhor em nutrientes, contribuindo para mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto e proteção. Está prática reflete no pleno potencial de crescimento, desenvolvimento e redução da morbimortalidade infantil. Visto que o aleitamento materno é uma fonte de alimento importante para o desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a importância do aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, realizada em uma Universidade na cidade de Juazeiro do Norte – Ce. Na primeira fase da pesquisa foi realizada uma entrevista semiestruturada com perguntas objetivas e subjetivas. Os sujeitos participantes foram alunos matriculados no 4º e 6º semestres do curso de enfermagem da referida instituição. Como critérios de inclusão dos sujeitos, tem-se: maiores de 18 anos e que aceite participar do estudo e assinem o Termo de Consentimento. Como critérios de exclusão, definiu-se: alunos que não aceitem participar da pesquisa e que não se encontrarem no momento da entrevista. A análise de dados foi realizada segundo a análise de conteúdo temática, que se organiza em três fases: Pré-análise, Exploração do Material e Tratamento dos Resultados Obtidos e Interpretação. A pesquisa seguiu os preceitos éticos e legais estabelecidos pela Resolução nº 466, de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. **Considerações finais:** Infere-se ao final deste estudo que estudantes do curso de bacharelado em Enfermagem tem uma percepção positiva acerca do aleitamento materno, que através das respostas analisadas no questionário foi possível afirmar que eles têm conhecimentos relevantes acerca da amamentação. Percebeu-se que os acadêmicos, do 6º semestre, conseguem ser mais específicos em seus depoimentos e os discentes do 4º semestre têm posicionamentos de ideias mais generalizadas sobre a importância do aleitamento materno. Por fim, ainda é de suma relevância observar que os alunos do 4º e do 6º semestre sabem da importância e benefícios do leite materno para o bebê e para a mãe.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Enfermagem. Estudantes.

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding is a fundamental practice for promoting children's health, as it provides, from a nutritional point of view, the best nutrients, contributing to a wiser natural strategy of bonding, affection and protection. In addition to reflecting on the full potential for growth, development and reduction of child morbidity and mortality. Since breastfeeding is an important food source for development. **Objective:** To analyze the perception of nursing students about the importance of the mother's bed. **Methodology:** This is an exploratory research with a qualitative approach, carried out at a University in the city of Juazeiro do Norte - Ce. In the first phase of the research, a semi-structured interview will be conducted with objective and subjective questions. Participating subjects will be students enrolled in the 4th and 6th semesters of the nursing course at that institution. As criteria for inclusion of subjects, we have: over 18 years old and who agree to participate in the study and sign the Term of Consent. As exclusion criteria, it was defined: students who do not agree to participate in the research and who are not present at the time of the interview. Data analysis will be carried out according to thematic content analysis, which is organized into three phases: Pre-analysis, Material Exploration and Treatment of Obtained Results and Interpretation. The research will follow the ethical and legal precepts established by Resolution nº 466, of 2012, of the National Health Council. **Final considerations:** It is inferred at the end of this study that students of the Bachelor's degree in Nursing have a positive perception about breastfeeding, which, through the answers analyzed in the questionnaire, made it possible to affirm that they have relevant knowledge about breastfeeding. It was noticed that students in the 6th semester are able to be more specific in their statements and students in the 4th semester have more generalized ideas about the importance of breastfeeding. Finally, it is still extremely important to note that students in the 4th and 6th semesters know the importance and benefits of breast milk for the baby and the mother.

Keywords: Breastfeeding. Nursing. Students.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	8
2.1 OBJETIVO GERAL.....	2
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	3
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
3.1 FISIOLOGIA DA MAMA.....	5
3.2 COMPOSIÇÃO DO LEITE MATERNO.....	14
3.3 PRÉ-NATAL E A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO.....	15
3.4 AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O LEITE MATERNO.....	17
3.4.1 No ensino básico.....	17
3.4.2 No ensino superior.....	20
4.1 NATUREZA E TIPO DE ESTUDO.....	21
4.2 LOCAL E PERÍODO DE ESTUDO.....	21
4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO.....	21
4.4 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS.....	22
4.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	22
4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS.....	23

1 INTRODUÇÃO

Entende-se por aleitamento materno (AM) a oferta de leite materno ao bebê, ou seja, é o consumo de leite proveniente diretamente da mama da mãe, refletindo positivamente no pleno potencial de crescimento e desenvolvimento da criança. O leite materno é considerado a primeira vacina do lactante, pois possui anticorpos que protege o bebê contra doenças do tipo infecções respiratórias, diarreia e alergias. E além das questões de saúde, a amamentação fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho (ANDRADE et al., 2021).

Nesse contexto o leite materno (LM) é indiscutivelmente o alimento mais completo a ser ofertado ao bebê. Devendo ser exclusivo até o sexto mês de vida e continuado de forma complementar até os dois anos ou mais, pois é a forma mais saudável de alimentação durante este período, reunindo as principais características nutricionais, vantagens imunológicas e psicológicas, que contribuem para a diminuição da morbidade e mortalidade infantil (FONSECA; ANTUNES; TAVEIRA, 2022).

Uma pesquisa Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani), desenvolvida entre fevereiro de 2019 e março de 2020 com 14.505 crianças brasileiras menores de cinco anos, revelou que os índices de aleitamento materno estão aumentando no Brasil, visto que a amamentação exclusiva até quatro meses de vida é de 60% das crianças, com menos de seis meses de vida é 45,7% das crianças e no primeiro ano de vida é de 53% das crianças, ou seja, mais da metade das crianças estudadas permanecem com a amamentação após um ano de idade (BRASIL, 2020).

Contudo, estudos também revelam insucesso da amamentação, ou seja, motivos que levam ao desmame precoce. Algumas mães interrompem o aleitamento materno com o argumento de leite fraco ou pouco leite, outras por falta de tempo para a amamentação, pois tem que voltar a trabalhar, outras por gravidez na adolescência, por falta de orientações dos profissionais e por problemas mamários. Somado a esses fatores o desmame também ocorre pela oferta de mamadeira e chupetas que geram na bebê confusão de bicos e com o uso prolongado diminui o contato entre mãe e filho e faz com que a criança fique com os dentes desiguais e respire pela boca (ROCCI; AUREA; FERNANDES, 2012).

Nesse sentido, para que prática da amamentação tenha sucesso se faz necessário uma assistência de qualidade a gestante na realização do acompanhamento pré-natal, pelos profissionais de saúde médico e enfermeiro da Unidade Básica de Saúde (UBS), ou seja, as consultas de pré-natal são oportunidades para motivar as mulheres a amamentarem e a

preparar as mamas. Além de oferecer conhecimentos técnicos e científicos que atendam às necessidades da mãe, contribuindo para uma educação de amamentação com qualidade (FONSECA; ANTUNES; TAVEIRA, 2022).

Os mesmos autores mencionam que o profissional enfermeiro desempenha um importante papel, de forma ética e responsável, nas consultas de pré-natal, pois é nesse momento que devem ser sanadas todas as dúvidas da gestante sobre a gravidez, parto, puerpério e sobre a importância do aleitamento materno, vantagens, desvantagens e possíveis dificuldades.

A Lei do Exercício Profissional da Enfermagem é uma referência indispensável para a prática da enfermagem. Embora a lei tenha sido instituída em 1986, ela ainda é atual e relevante para a prática de enfermagem nos dias de hoje. Ela define as competências dos profissionais de enfermagem, incluindo enfermeiros, auxiliares de enfermagem, obstetrizas e parteiras (PEREIRA; PEREIRA, 2015). Em se tratando do acompanhamento pré-natal de baixo risco, a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem estabelece parâmetros específicos das competências e reafirma o princípio da democratização interna do trabalho para uma adequada assistência de enfermagem (GÓES et al., 2022).

Assim, a atuação do profissional de enfermagem no acompanhamento pré-natal de baixo risco deve estar em conformidade com as competências definidas, que incluem a realização de consultas de enfermagem, orientações e educação em saúde, prescrição de medicamentos e solicitação de exames, entre outras atividades. Vale ressaltar que, para a realização dessas atividades, é necessário que o profissional de enfermagem esteja devidamente capacitado e atualizado (SOUSA et al., 2022).

Com isso, a promoção da amamentação é uma importante responsabilidade dos profissionais de enfermagem durante as consultas e no acompanhamento pré-natal, preparando a mãe para boas práticas ao nascer da criança. Dessa forma, é essencial que esses profissionais possuam conhecimentos adequados sobre as orientações de aleitamento materno para que possam oferecer um suporte efetivo às mães e seus bebês (SCOTT; KIRKLAND, 2023).

As atualizações do conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno e suas técnicas, assim como habilidades para orientar e apoiar as mães no processo de amamentação, o conhecimento sobre a promoção da saúde e a amamentação faz parte da formação em enfermagem e é uma competência essencial para os enfermeiros na assistência à saúde da mulher e da criança. Portanto, é necessário que os cursos de graduação em enfermagem ofereçam uma formação adequada e atualizada em relação à amamentação para os

enfermeiros, para que possam oferecer um suporte efetivo e contribuir para a promoção da saúde infantil e da mulher (GÓES et al., 2022).

Diante do exposto, percebe-se a relevância de se investigar a percepção dos acadêmicos de enfermagem, futuro profissionais enfermeiros, sobre os benefícios do leite materno, visto que irá refletir na promoção da saúde, nas orientações durante as consultas de pré-natal e consequentemente na adesão da gestante à prática da amamentação. Nesse pensamento linear, a problemática deste estudo consiste em: qual o nível de conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre aleitamento materno? Onde os acadêmicos de enfermagem adquirem conhecimento sobre o aleitamento materno?

A discussão acerca dessa temática torna-se fundamental devido à necessidade de se formar profissionais capacitados para promoção da amamentação, considerando as complexidades que esta prática possui. a pesquisa se torna viável pelo fato de que o profissional de enfermagem tem acesso as primíparas durante o pré-natal, pós-parto e puerpério podendo atuar para que a prática do aleitamento materno seja realizada de maneira eficaz.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre o aleitamento materno.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever os benefícios do aleitamento materno listados pelos acadêmicos de enfermagem.
- Identificar as formas de aquisição de informação e/ou conhecimento, dos acadêmicos de enfermagem sobre aleitamento materno.
- Comparar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem do quarto e sexto semestres de enfermagem.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 FISIOLOGIA DA MAMA

Composta por duas partes, as mamas são estruturas anexas à pele especializadas na produção de leite e existem em ambos os sexos, porém não se desenvolvem nos homens. Nas mulheres desenvolvem-se e diferenciam-se na puberdade, atingindo o seu maior desenvolvimento na gravidez e na lactação. Quando falamos em seios, normalmente pensamos apenas nas partes que visualizamos. Porém, a mama também possui uma série de estruturas internas. Cada uma delas é formada por tecidos diferentes e tem uma finalidade. A glândula mamária é a principal estrutura da mama feminina pois, biologicamente, este órgão tem a função de produzir leite (ORFÃ ; GOUVEIA, 2009).

Para Bozola e Bozola (2020) o mamilo é uma pequena projeção que contém uma coleção de ductos provenientes das glândulas secretoras. A aréola, área pigmentada que circunda o mamilo, pode variar de tamanho e cor. A aréola possui glândulas sudoríparas (suor) para manter a temperatura da pele, glândulas sebáceas (sebo) para manter os mamilos lubrificados e limpos e o folículo piloso, localizado ao redor da aréola e forma pequenas proeminências chamadas de glândulas de Montgomery. A pele dessa região corporal é composta por tecido de sustentação e revestimento que protege a glândula mamária.

Quando nascemos pode haver estímulo de estrogênio materno e na puberdade acontece a elevação dos níveis séricos de estrogênio induzindo a proliferação celular com desenvolvimento de pequenas estruturas túbulo-alveolares nas extremidades dos ductos levando ao aumento progressivo do tamanho das mamas na gravidez, além de significativa neoformação de ácinos, responsáveis pelo aumento de volume da glândula mamária. No Puerpério há redução estrogênios responsáveis pelo desenvolvimento dos ductos e deposição de gordura, seguido da diminuição gradual dos progestagênios responsáveis pelo desenvolvimento dos alvéolos e diferenciação das células secretoras à suspende o efeito inibidor da lactação, promovido pela placenta durante a gravidez dando início a produção de leite (DIAS; BOERY; VILELA, 2016).

Composto pelas células produtoras de leite, 63% do total, o tecido glandular está na sua maioria localizado a cerca de 3 cm da base do mamilo. O tecido adiposo distribui-se imediatamente abaixo da pele (tecido adiposo subcutâneo), no interior da glândula mamária (intra glandular) e atrás do tecido glandular mamário) à frente do músculo peitoral. Situadas entre as camadas superficial e profunda da pele, as mamas estendem-se entre a segunda e a

sexta costelas e do esterno à linha axilar média estruturas pares podendo ser hemisféricas, cónicas, piriformes, cilíndricas ou discoides. São ligeiramente assimétricas e estão separadas pelo sulco inter mamário e limitadas inferiormente pelo sulco infra mamário que, de acordo com a idade ou estado funcional, pode apresentar-se mais ou menos profundo (DE SÁ et al., 2018).

Ainda segundo De Sá et al., (2018) abaixo da aréola os ductos lactíferos dilatam-se formando os seios lactíferos e estendem-se radialmente em direção à parede torácica ramificando-se em ductos menores até terminarem em formações pequenas e saculares, os alvéolos ou ácinos (em número de 10 a 100) que formam os lóbulos mamários. Os canais lactíferos são revestidos por epitélio que se diferencia ao longo de sua estrutura e possuem células mioepiteliais com função contráctil que, ao se contraírem, expulsam o leite para os ductos menores e destes, aos ductos principais indo armazenar-se nos seios lactíferos e exteriorizar-se através dos orifícios do mamilo.

A mama é extremamente vascularizada tendo o seu suprimento arterial a partir de ramos perfurantes através da artéria mamária interna, ramos laterais das artérias intercostais posteriores e diversos ramos da artéria axilar. As artérias mamárias aumentam, de modo significativo, durante a lactação (VIEIRA; MARTINS, 2018).

3.2 COMPOSIÇÃO DO LEITE MATERNO

O leite humano possui uma composição nutricional balanceada, que inclui todos os nutrientes necessários e essenciais, além de um grande número dos condicionalmente essenciais de aproximadamente 45 tipos diferentes de fatores bioativos. Muitos desses fatores irão contribuir para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido (RN), bem como para a maturação de seu trato gastrintestinal. Dentre eles destacam-se fatores antimicrobianos, agentes anti-inflamatórios, enzimas digestivas, vários tipos de hormônios e fatores de crescimento (CRUZ; SEBASTIÃO, 2015).

Também de acordo com Calil e Falcão (2015) os inúmeros benefícios do aleitamento materno para o organismo infantil incluem aspectos higiênicos, imunológicos, psicossociais e cognitivo, como também a prevenção de doenças, devem ser consideradas ainda as vantagens econômicas, levando em consideração que

a criança vai mamar exclusivamente durante 6 meses somente da mama da mãe, atuando também com o efeito anticoncepcional.

De acordo com Cruz e Sebastião (2003), as modificações na composição do leite humano variam de acordo com o tempo de lactação de acordo com as necessidades do lactante, cuja velocidade de crescimento sofre acentuada redução com o passar dos meses. Nos primeiros dias após o parto, é produzido o colostro. Quando comparado ao leite maduro, ele é mais viscoso, de cor amarelada, possuindo maiores concentrações de proteínas, minerais e vitaminas lipossolúveis, particularmente A, E e carotenóides, bem como menores quantidades de lactose, gorduras e vitaminas do complexo B1. O colostro é muito rico em fatores de defesa, como imunoglobulinas e outros agentes antimicrobianos, substâncias imunomoduladoras, agentes anti-inflamatórios, dentre os quais se destacam os fatores de crescimento ou tróficos, e ainda os leucócitos.

As imunoglobulinas representam a maior parte da fração proteica do colostro, constituindo, nessa fase da lactação, elementos de capital importância na proteção do RN contra microrganismos presentes no canal de parto. A duração do período de colostro não é bem definida, existindo grandes variações individuais. Considera como colostro, numa tentativa de uniformização, a produção láctea do primeiro ao quinto dia pós-parto (FAVARETTO et al., 2016).

Segundo o Ministério da Saúde, entretanto, o período de colostro se estende até o sétimo dia pós-parto. As modificações na composição láctea após o quinto dia ocorrem de forma gradual e progressiva, sendo denominado leite de transição aquele produzido no período intermediário entre o colostro e o leite maduro. Embora se considere como período transicional aquele compreendido entre o sexto e décimo dia pós-parto, poucos nutrientes atingem o décimo dia com seus valores definitivos; esta irregularidade na composição láctea dos primeiros dias pode ser atribuída a uma imaturidade fisiológica e metabólica da glândula mamária (CALIL; FALCÃO, 2003).

3.3 PRÉ-NATAL E A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

O pré-natal consiste no acompanhamento das gestantes durante todo seu período gestacional, sendo realizado na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo possível diagnosticar e tratar possíveis complicações precocemente, garantindo o desenvolvimento de uma gestação segura. As consultas acontecem da seguinte forma: pré-natal de baixo risco consiste em consultas mensais até as 28 semanas, e entre 28 semanas a 36 semanas essas consultas passam a serem quinzenais, após isso as consultas passam a ser semanais até o nascimento. Além disso, analisar também durante as consultas os aspectos emocionais, pois contribuem para redução da morbimortalidade materna e infantil (SANTOS et al., 2022).

As consultas são intercaladas entre médicos e enfermeiros, destinadas ao médico gestante de alto e baixo risco, sobretudo Enfermeiros que realizam o acompanhamento de grande parte das gestantes de baixo risco. As parturientes e puérperas devem incluir em sua assistência orientações específicas da amamentação exclusiva e quanto aos benefícios que o leite traz para o RN, essa orientação deve iniciar ainda durante a gestação. Comprovadamente, tem impacto positivo na prevalência de aleitamento materno, em especial entre as primíparas, e é no pré-natal que se inicia um período de adequação e preparo das mães, através da educação em saúde (MACEDO; QUEIROZ; SANTOS, 2017).

As gestantes ainda durante o pré-natal devem ser esclarecidas quanto a amamentação exclusiva e seus inúmeros benefícios, como a involução uterina materna mais rápida, o vínculo mãe-filho e o fornecimento de suporte de alto valor nutricional para a criança. Mesmo com todos os benefícios citados, diversos são os fatores que fazem com que a prática do aleitamento materno exclusivo não seja aderida com eficácia. Entre eles, estão a falta de tempo com a volta da mãe ao trabalho, a gravidez não desejada, o não apoio do parceiro e a interferência de familiares (TAVARES et al., 2022).

Nas consultas de pré-natal se faz necessário realizar um exame físico detalhado das mamas, demonstrar a pega e posição correta do bebê ao seio e principalmente, a técnica adequada da ordenha. Isso ajudará a mulher a identificar precocemente anormalidades que venham dificultar o sucesso do aleitamento materno como a

mastite, ingurgitamento mamário e traumas mamilares, que é bastante comum no período inicial da amamentação (AMORIM et al., 2022).

A técnica de ordenha de leite materno, em específico, vem como forma de trazer às nutrízes benefícios que facilitam a amamentação, prevenir desconfortos mamários e promover segurança, principalmente no retorno ao trabalho ou estudo, proporcionando a estocagem do leite em seu próprio lar, reduzindo assim a possibilidade de um desmame precoce, além de permitir a doação do leite materno, importante para a recuperação de bebês graves em UTI (LIMA et al., 2019).

O profissional de saúde, principalmente o enfermeiro, proporciona maior segurança e tranquilidade a mãe, com enfoque principal nas técnicas de amamentação, demonstrando e incentivar, para que se possa manter uma lactação efetiva. Ele tem um papel importantíssimo, identificando desde o início pensamentos inadequados relacionados à amamentação, desmistificando-os (RIFAI et al., 2023).

O profissional de saúde deve também estar atento a todos os aspectos que podem levar ao insucesso no processo de amamentação é um evento que abrange dimensões psicológicas, históricas, culturais e sociais. Além dos aspectos biológicos o estado emocional, deve ser avaliado após o nascimento do bebê, e o desejo de amamentar da mãe também interferem fundamentalmente no êxito dessa ação (DEMICIR et al., 2023).

3.4 AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O LEITE MATERNO

3.4.1. No ensino básico

O Programa Saúde na Escola (PSE) lançado em 2007, que articula o Ministério da Educação e da Saúde, contribui para uma formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica. O artigo 4 do Decreto nº 6.286 estabelece diretrizes para a promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva no âmbito do PSE. De acordo com a legislação, as ações em saúde do PSE consideram a atenção, a promoção, a prevenção e a assistência, sendo desenvolvidas de forma articulada com a rede pública de educação básica, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2007).

As ações relacionadas à saúde sexual e reprodutiva no PSE são parte integrante de um conjunto maior de iniciativas voltadas para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica. Essas ações visam contribuir para a prevenção de problemas relacionados

à saúde sexual e reprodutiva, bem como promover a assistência necessária nesses aspectos (TELO; WITT, 2018).

Embora o Decreto não especifique detalhadamente quais ações específicas são abordadas no contexto da promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva, é possível inferir que elas envolvam orientação, educação e acesso a informações adequadas sobre essas temáticas. Além disso, é provável que incluam o fornecimento de serviços de saúde relacionados à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, contracepção, planejamento familiar e apoio à saúde materna (BRASIL, 2007).

A promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva é de grande importância, pois busca assegurar que os estudantes tenham acesso a informações adequadas, serviços de saúde e apoio necessário para tomar decisões conscientes e saudáveis em relação à sua sexualidade e à sua saúde reprodutiva. Assim, uma abordagem integrada entre os setores da educação e da saúde fortalecem a capacidade de implementar ações efetivas nessa área, promovendo a saúde e o bem-estar dos jovens (SOUZA et al., 2021).

A aquisição de conhecimento sobre o aleitamento materno através do PSE é um tema relevante que pode ter um impacto significativo na saúde e bem-estar das crianças e suas famílias. O leite materno é reconhecido mundialmente como o alimento ideal para os bebês nos primeiros meses de vida. Ele fornece todos os nutrientes essenciais para o crescimento saudável e o desenvolvimento adequado do sistema imunológico. Além disso, o aleitamento materno está associado a uma série de benefícios a curto e longo prazo, tanto para o bebê quanto para a mãe (TELO; WITT, 2018).

O PSE pode oferecer uma variedade de atividades educativas, como palestras, workshops e materiais informativos, para disseminar conhecimentos sobre o aleitamento materno. Isso pode incluir informações sobre a importância da amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida do bebê, os benefícios do aleitamento prolongado e como superar possíveis desafios ou dificuldades durante o processo de amamentação (FRANCO et al., 2020).

Através do PSE, os profissionais de saúde também podem fornecer suporte individualizado às mães, respondendo a dúvidas, oferecendo orientações e ajudando a resolver problemas comuns relacionados à amamentação. Essa abordagem personalizada pode aumentar a confiança das mães e incentivá-las a continuar amamentando por mais tempo. Esse programa pode desempenhar um papel

fundamental na sensibilização e combate a mitos e desinformação relacionados à amamentação. Existem muitas crenças culturais ou equívocos que podem levar as mães a optarem por não amamentar ou interromper precocemente a amamentação. Por meio de ações educativas, é possível desmistificar essas crenças e fornecer informações baseadas em evidências científicas (SILVA et al., 2021).

Segundo Leão et al (2020) mencionam que quanto mais cedo a população é informada sobre a importância do aleitamento materno maior serão as chances da mulher amamentar. Assim, quanto mais precoce forem desenvolvidas estratégias educacionais que promovam a prática da amamentação, maior será a consolidação desta prática.

Portanto, no contexto da educação e conscientização sobre o aleitamento materno, as tecnologias educacionais têm desempenhado um papel significativo na disseminação de informações, apoio e orientação às mães (TELO; WITT, 2018).

As tecnologias educacionais utilizadas para promover o aleitamento materno abrangem uma ampla gama de recursos e ferramentas. Através de revisões integrativas, foram identificadas várias estratégias adotadas pelos profissionais de saúde, como aconselhamentos, recursos digitais (como websites, CD-ROM, mensagens de texto), teatro-fórum, filmes, vídeos e literatura especializada (SOUZA et al., 2021).

Essas tecnologias educacionais são projetadas para fornecer informações sobre aspectos importantes relacionados ao aleitamento materno, como a descida do leite materno, tipos de mamilo, produção do leite, técnica de amamentação (posição e pega correta), prevenção e manejo de fissuras mamilares, entre outros (ANNA NERY et al., 2020).

A importância das tecnologias educacionais para promoção do aleitamento materno reside na capacidade de alcançar um grande número de mulheres, mesmo em locais remotos ou com limitações de acesso aos serviços de saúde. Essas ferramentas proporcionam informações claras e acessíveis, orientações práticas e apoio emocional, ajudando as mães a compreenderem os benefícios do aleitamento materno, superarem desafios comuns e desenvolverem habilidades para amamentar com sucesso (SOUZA et al., 2021).

Além disso, as tecnologias educacionais também podem contribuir para a promoção do aleitamento materno em nível comunitário, ao oferecer recursos que podem ser compartilhados com familiares, amigos e profissionais de saúde, fortalecendo o apoio social e a disseminação de informações corretas e atualizadas sobre a importância do aleitamento materno (ANNA NERY et al., 2020).

Desse modo, o jogo de tabuleiro, por exemplo, é também uma ferramenta válida e efetiva no ensino do conteúdo de aleitamento materno para os escolares, já que colaboram

para o desenvolvimento cognitivo da criança. Emergindo através de uma atividade pedagógica, lúdica, ativa e através do espírito de competitividade, onde o jogo resulta em interação e aprendizagem sobre o assunto (MARTINS et al., 2018).

Sendo assim, as tecnologias interativas e educacionais contribuem para desmistificar mitos e crenças desfavoráveis à amamentação e resgatá-la como algo natural e fisiológico. Como a escola é um espaço que gera conhecimento para o resto da vida, adotar tal prática pode orientar desde cedo o discernimento de iniciativas preventivas, em que tais práticas pedagógicas poderá ter reflexo na formação de adultos mais aptos a apoiar tal prática (VAUCHER; DURMAN, 2005).

As metodologias ativas são estratégias de ensino-aprendizagem criativas, dinâmicas e reflexivas. Realizadas através de recursos instrucionais como discussão em grupo, instrução individual, demonstração e execução, estimulando o senso crítico e incentivando a modificações tanto do indivíduo consigo mesmo quanto com a comodidade (LEÃO et al., 2020).

Desse modo, a troca de conhecimentos através de tais metodologias disseminam o papel de esclarecer informações e dúvidas, principalmente relacionadas às vantagens do AME, desde o pré-natal até o puerpério.

3.4.2 No ensino superior

A amamentação é um processo singular e, apesar de ser um ato natural para a mulher, precisa ser aprendido, promovido e apoiado. O conhecimento sobre o processo de amamentação vem de várias fontes: conhecimento incorporado no nível básico de educação, conhecimento cultural, conhecimento baseado na prática (por experiência vivenciada) e conhecimento teórico formal, na graduação. Os estudantes da área da saúde, no ensino superior, para aquisição de conhecimento, passam por disciplinas que o ajudarão a compreender o processo de amamentação. Desta forma estudam a anatomia da mama, a fisiologia da lactação, os aspectos endócrinos, as propriedades imunológicas e bioquímicas do leite humano, o impacto hormonal na mãe e na criança, as mudanças na fertilidade, cuidados no período da amamentação que evite o desmame precoce, entre outros assuntos (AZEVEDO e al., 2015 & PEREIRA et al., 2019).

Tais conteúdos que abordam a amamentação, na graduação de profissionais como Enfermeiros, são inclusos em diversas disciplinas, como: citologia, histologia,

embriologia, saúde coletiva, saúde da criança e do adolescente e em saúde da mulher. Vale mencionar também que, uma forma para explorar e exercitar esses conhecimentos teóricos são os campos de estágios, onde a teoria abordada em sala de aula é exercida de forma prática nos serviços de saúde (ABREU; FABBRO; WERNET, 2013).

Desta forma, é fundamental a aquisição de conhecimento sobre a amamentação e os benefícios do leite materno porque o enfermeiro possui um papel fundamental na adesão desta prática.

4 METODOLOGIA

4.1 NATUREZA E TIPO DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. A pesquisa exploratória objetiva dar uma explicação geral sobre determinado fato, através da delimitação do estudo, levantamento bibliográfico, leitura e análise de documentos (SANTOS et al., 2021).

Assim, optou-se por uma pesquisa exploratória por permitir realizar uma explanação acerca dos conhecimentos dos acadêmicos do curso de enfermagem sobre o leite materno.

A pesquisa qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, bem como a complexidade do comportamento humano, fornecendo análise detalhada sobre as investigações, atitudes e hábitos (CAMPOS et al., 2020).

4.2 LOCAL E PERÍODO DO ESTUDO

O estudo foi desenvolvido no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão) que está há quase 21 anos inserido na Região do Cariri Cearense, mais especificamente no município de Juazeiro do Norte.

A Unileão oferece 15 cursos de graduação, sendo eles: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (Bacharelado), Educação Física (Licenciatura) Enfermagem, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia, Serviço Social. O Centro Universitário também oferece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado profissional em Ensino em Saúde) e lato sensu (Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Estética, Farmácia, Fisioterapia, Gestão e Negócios, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Tecnologia) (UNILEÃO, 2023)

A escolha do local da pesquisa ocorreu devido a pesquisadora estudar na instituição, por possuir o curso de enfermagem, pela curiosidade de conhecer como os discentes percebem o aleitamento materno e pela facilidade de acesso aos sujeitos participantes da pesquisa. Para realização desta, foi enviado um ofício (APÊNDICE A) à coordenação do curso de graduação em enfermagem solicitando autorização para realização da pesquisa. A pesquisa foi desenvolvida durante o ano de 2023 e a coleta de dados aconteceu após aprovação do comitê de Ética.

4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Os sujeitos da pesquisa foram compostos por alunos matriculados no curso de enfermagem que estão nos semestres: 4º e 6º, ou seja, alunos que cursaram e que ainda não cursaram a disciplina de Enfermagem em saúde coletiva. Esta oferta de conhecimento ao acadêmico de enfermagem sobre o aleitamento materno.

Como critérios de inclusão dos sujeitos, tem-se: maiores de 18 anos e que aceite participar do estudo, assinando Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (APÊNDICE B). Como critérios de exclusão, definiu-se: alunos que não aceitem participar deste estudo e que não se encontrarem no momento da entrevista.

4.4 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Para coleta de dados, inicialmente, foi aplicados os critérios de inclusão e exclusão nos sujeitos participantes da pesquisa. Em seguida, foi realizado o convite aos estudantes para participar do estudo, depois a pesquisadora irá explicar como ocorrerá a entrevista e os pontos éticos importantes para condução do estudo, para em sequência, terem acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE (APÊNDICE B), com o propósito de assinar o termo de consentimento pós-esclarecido (APÊNDICE C), caso aceitem participar do estudo.

A entrevista foi gravada, com utilização de um gravador, e guiada por perguntas pertinentes a temática da pesquisa, que conduzirão a um diálogo livre. As respostas do gravador foram utilizadas apenas para fins deste trabalho e depois de três anos serão apagadas. O instrumento utilizado para coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada realizado pelo próprio pesquisador, neste contém perguntas abertas e fechadas (APÊNDICE D). As perguntas abertas possibilitam respostas mais ricas e

variadas, e podendo ser respondidas através de diálogo informal (LAKATOS e MARCONI, 2017). As perguntas fechadas propiciam maior facilidade na tabulação e análise dos dados. Dentre as vantagens do roteiro, destacam-se: permitir alcançar um maior número de pessoas; ser mais econômico; padronizar as questões possibilitando uma interpretação mais uniforme dos respondentes; por facilitar a compilação e comparação das respostas escolhidas, além de assegurar o anonimato ao entrevistado.

4.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Os dados foram analisados segundo a análise de conteúdo temática Minayo (2004). Esta consiste em três etapas, que são:

I) Pré-Análise

Consiste na escolha dos documentos a serem analisados; na retomada das hipóteses e dos objetivos iniciais da pesquisa, reformulando-as frente ao material coletado; e na elaboração de indicadores que orientem a interpretação final.

II) Exploração do Material

A exploração do material consiste essencialmente na operação de codificação. Segundo Minayo realiza-se na transformação dos dados brutos visando a alcançar o núcleo de compreensão do texto. A análise temática tradicional trabalha essa fase primeiro com o recorte do texto em unidades de registro que podem ser uma palavra, uma frase, um tema, um personagem, um acontecimento tal como foi estabelecido em pré-análise.

III) Tratamento dos Resultados Obtidos e Interpretação

Os resultados brutos são submetidos (tradicionalmente) a operações estatísticas simples (percentagens) ou complexas (análise fatorial) que permitem colocar em relevo as informações obtidas. A partir daí o analista propõe inferências e realiza interpretações previstas no seu quadro teórico ou abre outras pistas em torno de dimensões teóricas sugeridas pela leitura do material.

No que diz respeito às temáticas, entende-se que são uma ferramenta didática útil. Para composição das mesmas, devem existir regras claras de inclusão e exclusão nas categorias, compreensão que estas precisam ser mutuamente excludentes nem muito amplas, possuir conteúdo homogêneo, contemplar todos os conteúdos possíveis e residuais e a classificação deve ser objetiva (MINAYO, 2004).

4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

A pesquisa seguiu os preceitos éticos e legais estabelecidos pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, que viabiliza as normas e diretrizes vigentes para pesquisa com seres humanos, de forma que elas sejam executadas com intuito científico e permitam a total integridade, confidencialidade e discrição dos participantes submetidos ao estudo (BRASIL, 2012).

Para a regularização da pesquisa, tornou-se indispensável a leitura, pelos participantes do TCLE, e assinem o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido (TCPE), e que aos mesmos seja subsidiada uma fotocópia de igual teor e valor.

O TCLE (APÊNDICE B) se estabelece como uma forma de certificar e garantir os direitos e a confidencialidade ao participante da pesquisa (BRASIL, 2012). A pesquisa apresenta riscos mínimos, perante a realização da observação sistemática do tipo não participante, e aplicação do questionário aos alunos do curso de enfermagem, tais como: constrangimento, insegurança e receio em participar e responder ao questionário previamente elaborado.

A pesquisa trouxe riscos mínimos como constrangimento ou timidez devido as perguntas serem relacionadas aos benefícios do aleitamento materno, sendo o roteiro de entrevista realizado em ambiente calmo e tranquilo, sem interferência, de modo a garantir uma maior privacidade e comodidade para os entrevistados, bem como, a pesquisadora não utilizará uma postura intimidadora e invasiva, estando a postos para elucidar quaisquer dúvidas que viesse a surgir. Os participantes podem desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem sofrer dano com sua desistência. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de contribuir para o conhecimento dos acadêmicos sobre o tema da pesquisa e consequentemente contribuir com a formação destes estudantes.

A entrevista respeitou o momento da aula, podendo acontecer antes ou depois em uma sala que será solicitada previamente no núcleo de atendimento, para respeitar a privacidade do entrevistado. Por conseguinte, a pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil, a partir da qual foi apreciada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO. Após a apreciação e aprovação do projeto pelo CEP a coleta de dados será iniciada.

O trabalho foi submetido ao comitê de ética, sendo aprovado sob número do parecer (6.420.127) CAAE: 71095423.9.0000.5048.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da relevância do leite materno para o bebê faz-se necessário analisar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a importância do aleitamento materno. Após a coleta dos dados foi feita uma análise dos resultados encontrados, organizando-os em duas partes. A primeira parte envolve o perfil sociodemográfico e o segundo a apresentação dos resultados por categorias temáticas.

5.1 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

Para a construção desta investigação científica foram entrevistados um total de 24 alunos matriculados no 4º e 6º semestres do curso de enfermagem. De maneira que desse total 12 acadêmicos cursam o do 4º semestre e 12 discentes o 6º semestre. Com relação ao perfil dos alunos de 4º semestre observa-se que 10 alunos têm idade entre 18 e 20 anos e dois alunos com idade entre 21 e 25 anos, e quanto ao sexo, 10 eram do sexo feminino e dois do sexo masculino. Em relação ao estado civil e a quantidade de filhos, todos os 12 entrevistados são solteiros e uma aluna já é mãe de um filho, conforme mostra a tabela 01.

Sobre os alunos do 6º semestre, dois alunos tinham idades entre 18 e 20 anos, nove estudantes com idade entre 21 e 25 anos e um acadêmico com mais de 30 anos. Quanto ao sexo, oito discentes são do sexo feminino e quatro do sexo masculino. Sobre o estado civil e a quantidade de filhos, onze alunos são solteiros, um é casado e quatro alunos possuem filhos, conforme mostra a quadro 02.

QUADRO 01- Perfil dos entrevistados do 4º semestre: idade, sexo, estado civil e filhos dos entrevistados

VARIÁVEIS	Nº DE PARTICIPANTES	%
IDADE		
18 - 20 ANOS	10	83,33%
21-25 ANOS	2	16,66%
SEXO		
MASCULINO	2	16,66%
FEMININO	10	83,33%
ESTADO CIVIL		
SOLTEIRO	12	100%
CASADO	0	0%
FILHOS		
SIM	1	8,33%
NÃO	11	91,66%

QUADRO 02- Perfil dos entrevistados do 6º semestre: idade, sexo, estado civil e filhos dos entrevistados

VARIÁVEIS	Nº DE PARTICIPANTES	%
IDADE		
18 - 20 ANOS	2	16,66%
21-25 ANOS	9	75%
30 ANOS OU MAIS	1	8,33%
SEXO		
MASCULINO	4	33,33%
FEMININO	8	66,66%
ESTADO CIVIL		
SOLTEIRO	11	91,66%
CASADO	1	8,33%
FILHOS		
SIM	4	33,33%
NÃO	8	66,66%

Sobre a variável faixa etária, que nesta pesquisa corresponde a um total de 75% dos acadêmicos entrevistados, estão entre 21 e 25 anos de idade. O perfil dos acadêmicos de enfermagem é formado por jovens que estão aptos para atuar profissionalmente, estando capacitados na maioria das vezes por uma formação acadêmica abrangente, que lhes possibilita atuar frente as complexas exigências do cada vez mais competitivo mercado de

trabalho atual, que solicita do profissional de enfermagem um profundo conhecimento que rodeiam a sua prática. Destaca-se que este é um fator positivo à medida que os jovens profissionais poderão obter oportunidades mais cedo, no que se refere ao crescimento e progresso. Isso mostra que eles estão interessados em estudar e trabalhar (MACHADO; OSELAME; NEVES, 2016).

Os achados da pesquisa de Carvalho et al. (2015) convergem com os resultados do estudo anterior mencionado, uma vez que há um predomínio de adultos jovens nas universidades, sendo essa fase propícia à tomada de decisões, pois é quando o indivíduo se torna legalmente capaz de assumir responsabilidade.

Sobre a distribuição dos acadêmicos de enfermagem em função do sexo, a maioria dos participantes pertence ao sexo feminino, representando 75% (18) dos acadêmicos de enfermagem entrevistados. Segundo Lima; Vieira; Costa (2014) apontam que maior participação do sexo feminino é explicada pelas características socioculturais da Enfermagem que, historicamente, atrai mais estudantes desse sexo. Há ainda grande identificação histórica da Enfermagem como profissão feminina, o que pode dificultar a inserção de estudantes do sexo masculino na profissão, tanto pela sociedade quanto pela maioria feminina que compõe a categoria.

No entanto, Carvalho et al. (2015) relata que o interesse do sexo masculino pela profissão vem elevando-se, demonstrando que as concepções sobre a profissão de Enfermagem estão passando por diversas transformações, abandonando a imagem de profissão exclusivamente feminina. Quanto ao estado civil dos acadêmicos, verificou-se predomínio de solteiros 91,66% (23) e sem filhos 79,17% (19), segundo Bublitz et al. (2015) atualmente os jovens têm buscado independência e estabilidade financeira, bem como procuram estabelecer uma união quando se sentem mais seguros financeiramente e maduros, o que geralmente ocorre com a conclusão dos estudos.

5.2 CATEGORIAS TEMÁTICAS

5.2.1 CATEGORIA I: Compreensão dos acadêmicos sobre a importância e vantagens do aleitamento materno

Nessa categoria os alunos relataram seus conhecimentos sobre a importância do aleitamento materno e seus benefícios, conforme falas abaixo:

“O leite materno tem uma cascata de nutrientes que vai suprir o recém-nascido, então e é a primeira vacina que o bebê toma ao nascer e é importante”. Dá desenvolvimento físico para ele, mas eu não sei dizer sua importância” (Aluno 1,4º)

“Eu acho que ele é muito importante, por causa que ele possui todos os nutrientes que uma criança necessita naquele momento, eu acho ele muito importante e eu acho que todos devem receber esse leite materno” (aluno 2,4º)

“É fundamental para o crescimento da criança, tanto no desenvolvimento como durante o período de criança até a adolescência para o fortalecimento dos ossos, desenvolver toda a estrutura corporal, nutrir ele, passa mais segurança o contato diretamente da criança com a mãe através do leite materno” (aluno3,4º)

“eu acho uma coisa essencial para a nossa evolução como criança como adulto, porque é devido o aleitamento materno que a gente consegue adquirir as vitaminas o que é necessário para uma saúde mais completa” (aluno 4,4º)

“minha tia fala que é importante, porque enquanto eu mamava eu não era doente de jeito nenhum” (aluno 5,4º)

“eu acho muito importante até os 6 meses, acho que toda mãe deveria fazer o possível e o impossível para ter o leite materno até os 6 meses para dá somente o leite materno” (aluno6,4º)

“.....ele fornece mais nutrientes para a criança” (aluno7,4º)

“.....ajuda no desenvolvimento físico e mental do bebê, e para a família a questão econômica’. (Aluno1,6º)

“..... é o único alimento que a criança precisa” (aluno 2,6º)

“Custo-benefício, é benefícios para Bebê, como nutrição, imunidade” (aluno 3,6º)

“acredita que na percepção do leite materno para o RN é fundamental para o desenvolvimento, porque é nele que vai conter todos os nutrientes para que ele possa ter uma boa saúde (aluno 4,6º)

“alimento rico em proteínas e anticorpos que vai ajudar no desenvolvimento, tanto do organismo, como no crescimento (aluno5,6º)

“importante porque produz anticorpos, vai deixar a criança mais forte e aumentar e aproximar vínculo entre mãe e filho, e na temperatura certa, quantidade certa. Que não deve ser substituído, porque mais na frente pode acarretar problemas e é o único alimento que a criança precisa” (aluno6,6º)

Entende-se que o leite materno é sem nenhuma dúvida o primeiro alimento que deve ser ofertado ao recém-nascido, pois tem em sua composição a presença de nutrientes que são de extrema importância ao desenvolvimento inicial da criança, pois já no primeiro contato com a mama é ofertado ao bebê um líquido espesso denominado colostro, que é uma substância rica em propriedades que fundamentais para o desenvolvimento da imunidade do ser humano. Geralmente esse líquido está presente até os cinco primeiros dias após o nascimento do bebê, sendo substituído em seguida por leite maduro (SANTOS; MEIRELES, 2021).

Ao assegurar que uma criança seja amamentada durante os seus primeiros 6 meses de vida é possibilitado ao ser humano um processo de desenvolvimento de suas estruturas corporais, através de uma proposta que ocorre de maneira natural, pois ao nascer o bebê já tem consigo o ato natural da sucção, que é um reflexo presente em praticamente todos os recém-nascidos. Além de possuir todos os nutrientes que o indivíduo precisa nos primeiros 6 meses de vida, proteger a pessoa recém-nascida de doenças, infecções e fortalecer o sistema imunológico do ser humano, o leite materno promover o crescimento e o desenvolvimento da criança (MENEZES; COELHO; LOBO, 2019).

Conforme QUEIROZ et al., 2012; SCHWARTZ et al., 2012 o crescimento saudável é alcançado com uma alimentação adequada. Sendo o leite materno fundamental na fase inicial da vida, visto que ele reúne componentes nutricionais ideais, além de desenvolver inúmeras vantagens imunológicas, psicológicas, e diminuição da morbidade e mortalidade infantil. Ressalta-se, também, que nos primeiros dois anos de vida, ocorre a fase de crescimento rápido, sendo o período mais vulnerável aos distúrbios de crescimento, e a

avaliação da adequação do padrão de crescimento constitui em um dos melhores indicadores da saúde na infância.

Segundo Bouskelá et al. (2019) em relatórios publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) constata-se que o leite materno é um alimento valioso e que demonstra resultados positivos no estado nutricional do lactente.

Já para Fonseca et al. (2021) o aleitamento materno promove a saúde e o desenvolvimento das crianças se torna satisfatório, aumentando a sobrevivência em populações de alta, média ou baixa renda. O autor explica que o leite da mãe oferece anticorpos e outras substâncias que possuem fatores antimicrobianos e imunomoduladores, como as citocinas, as enzimas, os nucleotídeos, os hormônios, e toda a energia necessária para o desenvolvimento, e esses fatores contribuem para a maturação do sistema imunológico do bebê.

Com esse estudo pode-se reafirmar a importância e benefícios do leite materno e da prática de aleitamento para as nutrizes e os nutridos, tais como: a aproximação afetiva, desenvolvimento da afinidade entre a mãe e o filho, proteção contra doenças como a diabetes e infecções respiratórias. O aleitamento materno corresponde ao ato mais eficaz no que diz respeito a proteção da vida do recém-nascido, pois o leite materno é um alimento de aspecto nutricional completo, tendo importância alimentar superior a qualquer outro alimento que possa ser ingerido pela criança.

Ao analisar cuidadosamente as respostas dos discente durante a fase de coleta de dados desta investigação científico, foi possível afirmar que os relatos dos acadêmicos do 6º semestre do curso de Enfermagem são mais ricos de conhecimento, visto que a maioria dos relatos contém um leque maior de informações no que diz respeito a capacidade de trazer os diversos benefícios do leite materno em suas falas; como por exemplo: ao mencionarem acerca da importância nutricional, laços afetivos, questões da imunidade do bebê, ser o leite materno o alimento exclusivo nos primeiros 6 meses de vida do bebê. Já na maioria dos relatos dos alunos do 4º semestre uma ou duas características sobre a importância do leite materno são mencionadas, e pode-se prever que tal fato pode estar intimamente relacionado a experiência acadêmica.

5.2.2 CATEGORIA II: Orientação sobre a amamentação e aquisição deste conhecimento

Foi possível identificar nesta categoria as orientações que os estudantes forneceriam as mães no processo de amamentação, conforme falas abaixo:

“.... iria perguntar como ela está conduzindo a amamentação, ou seja; qual a posição que o bebê está ficando, se eu visse que ela tem uma vulnerabilidade de conhecimento, aí eu poderia ver lá e consertar, olhe mãe você pode fazer nessa posição com o bebezinho” (aluno 1, 4º)

“Vou dizer pra ela que é muito importante, tanto pra ela como para o bebê, ter aquele momento, por mais que ela esteja passando dificuldade, por que algumas sentem dificuldade, mas que é muito importante, que o bebê tem muita necessidade dos nutrientes do leite dela, vai ter aquele contato de mãe para filho inicial, vai ter mais apego” (aluno 2, 4º)

“Para amamentar é ter uma boa alimentação para ter o leite adequado para nutrir a criança, não consumir bebidas alcoólicas” (Aluno 3, 4º)

“O posicionamento, todo o cuidado que ela deve ter com a mama, posicionar o bebê na hora e a quantidade de mamadas que ela deve dar, a forma de como ela deve posicionar o bebê” (aluno 4, 4º)

“.....eu chegaria não de forma invasiva, mas de forma acolhedora, acolhendo ela, tirando suas dúvidas, perguntando se ela tinha alguma dúvida, porque assim eu me colocando no lugar dela eu teria muito medo do bebê engasgar de não pegar o peito na primeira já ia me dá um desespero. Então eu orientaria a mãe a ficar calma e a criar um laço com beber” (aluno 5, 4º)

“primeiro eu ensinava a criança a pegar no peito, ia dando as orientações de horário que o beber tinha que mamar” (Aluno 6, 4º)

“Falaria sobre os benefícios, o aleitamento materno até os 6 meses tem que ser exclusivo para a criança, salientar que nele contém todos os nutrientes que ela precisa até os 6 meses de vida orientar sobre a importância de não oferecer outro tipo de alimento para não fugir do aleitamento exclusivo” (aluno 2, 6º)

“orientaria sobre a importância de amamentar, explicaria para que serve o leite materno, que vai desenvolver e ajudar no crescimento do seu filho, oferta até o 6 mês para

evitar que a criança desenvolva alguma complicação futura voltada na questão de anticorpos, falar no desenvolvimento nutricional” (aluno 3, 6º)

“regular as mamadas, não oferecer o leite em excesso, observa se o bebê está com fome, falar que nem sempre ele vai chorar e porque está com fome, ver os horários para amamentar” (aluno 4, 6º)

“dar orientações quanto a idade que tem que ser exclusivo até os 6 meses e tem que alimentar com leite materno até os 2 anos” (Aluno 5, 6º)

Para Coca et al. (2018) é preciso que haja profissionais disponíveis e capacitados para promover orientações sobre o aleitamento materno, principalmente frente as dificuldades, tomando medidas de proteção ao AM.

Nesta perspectiva é de inestimável e fundamental que os profissionais de enfermagem tenham consciência da importância de sua correta atuação profissional frente a necessidade de orientação de uma prática correta e segura da amamentação, pois segundo Santos e Meireles (2021), p. 59:

O papel do profissional de saúde, em especial a enfermagem é identificar e compreender todo o processo do aleitamento materno no contexto sociocultural e familiar por meio dessa compreensão, dar os devidos cuidados tanto para a dupla mãe/bebê como para a sua família. É necessário que busque formas de interagir com a população para informá-la sobre a importância de adotar uma prática saudável do aleitamento materno e abordando toda a importância do aleitamento materno exclusivo explicando e esclarecendo como funciona este processo. Portanto o profissional precisa estar preparado para prestar uma assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada, que respeite o saber e a história de vida de cada mulher e que a ajude a superar, desmistifica medos, dificuldades e inseguranças no processo do aleitamento.

Neste sentido ainda se faz de grande magnitude trazer o relevante mérito que existe na prática consciente do se conhece por acolhimento materno. O acolhimento materno pode ser considerado como o grupo de pessoas que apoiam a mulher em suas todas as suas necessidades durante a gravidez e como também em todo o período pós-parto, inclusive na efetiva criação da criança. Significa dizer que participam ativamente deste processo o seu companheiro, pai, mãe, filhos, familiares e amigos, ou seja, todas as pessoas que possam contribuir (LIS, 2018).

Como é de conhecimento o período de gravidez não ocorre de forma idêntica em todas as mulheres, ou seja, algumas gestantes tem uma gravidez mais tranquila, por possuir um quadro de saúde mais favorável a condição de gestação do que outras, e isso reflete diretamente no que diz respeito aos cuidados que devem ser tomados pelas mesmas, e é nesta possível situação que é de grande importância a existência de uma rede de apoio com qualidade, pois os agentes participantes do acolhimento devem atuar ativamente, tanto na realização de tarefas que a grávida não pode realizar e também no auxílio pessoal nas questões de necessidades pessoais, como na hora do banho, alimentação, higiene pessoal, descanso, dentre outros fatores (OLIVEIRA; UZIEL, 2016).

Outra questão de inteira importância pode ser mencionada sobre o fato da necessidade de se manter um ambiente tranquilo, livre de stress desnecessários, confusões, gritarias, ou seja, tudo aquilo que alterar o ânimo da gestante, pois neste período é preciso que seja trabalho um acolhimento materno que ofereça a elas uma realidade que possibilite uma gestação tranquila e harmoniosa, valendo-se ressaltar que tal situação será benéfica também para a criança em formação, pois é conhecido que em diversas situações em que a gestante vive em ambientes rodeados de tribulações e situações que geram altas cargas de estresse e ansiedade, ocorre situações de parto prematuro (ARAÚJO, 2021).

Ainda é válido dizer que o acolhimento materno deve ocorrer desde que é conhecido o fato da gravidez e durante toda a criação da criança, pois como sabe-se os cuidados com o bebê são tarefas que exigem grande esforço e atenção, exigindo dos envolvidos muita dedicação nesta parte, porque é injusto sobrepôr toda essa responsabilidade para as mães, achando erroneamente que “cuidar do filho é obrigação da mãe”. É preciso entender que todo esse processo gera um cenário de um esforço extremo que as mães não podem ser submetidas principalmente no período pós-parto, mais precisamente ainda as puérperas que passaram por uma cirurgia cesariana, e nesse cenário específico é preciso a mobilização de toda a rede de apoio, pois é de imensurável relevância que se evitem todas as situações que gerem riscos à saúde física e mental da mulher (MATOS, 2019).

A tarefa de ser mãe é uma responsabilidade que reflete em debates acerca dos cuidados que devem ser tomados em relação à prevenção de situações que possam apresentar riscos ao desenvolvimento dos bebês, e neste raciocínio é sempre importante mencionar os benefícios do aleitamento materno, contudo ainda é notório a existência de dúvidas acerca de como deve ser realizado corretamente essa prática, como por exemplo: as mães diagnósticas com algum tipo de doença severa podem amamentar?; como manusear o bebê na primeira mamada? Como deve ser a pegada? Quais alimentos produzem mais leite? Quais alimentos

podem causar cólicas nos bebês? Como deve ser a posição correta para amamentar? Consequências em se amamentar apenas com uma mama; como devem ser tratados ferimentos causados pela criança nos mamilos? São algumas das principais dúvidas acerca do processo de amamentação durante o pré-natal e o puerpério (PERES, 2020).

Sem sombra de dúvidas a correta forma de amamentar é uma temática que preocupa também além das gestantes e mães em atividade, os profissionais de Enfermagem em atividade, bem como aqueles que se encontram em formação. Analisando as respostas dos respondentes que participaram deste estudo, percebe-se que os relatos dos alunos do 4º semestre responderam de uma forma mais geral generalizada, como por exemplo: diriam que amamentar é importante; que faz bem para mãe e para o bebê; a amamentação contribui para a saúde da criança, ou seja, nota-se que aspectos mais específicos não são observados. Já os estudantes do 6º semestre possuem um leque maior de conhecimento acerca do processo de orientação sobre aleitamento materno, e caso fossem solicitados a orientar em uma situações de necessidade, mencionam aspectos importantes como: a pega correta; benefícios para a criança; como se evitar fissuras e ferimentos; a posição correta que deve ser adotada para o bebê na hora da alimentação; aproximação entre mãe e filho; importância do colostro; higienização dos seios, e outros fatores importantes.

Também foi possível identificar como os estudantes obtiveram conhecimento sobre o aleitamento materno, conforme falas abaixo:

“Assim eu paguei, o leite materno em si eu paguei uma disciplina, eu tenho um curso técnico, então tenho um pouco de conhecimento, além das ligas que eu participei sobre a saúde da mulher que abordava bastante. Já tive acesso também, principalmente no tik Tok que fica passando os vídeos e aparece ”aluno” (1/4º)

“Pelas redes sociais”(aluno 2/4º)

“Através da internet, eu nunca tive esse contato, mas dá pra ver de outras pessoas que já teve” (aluno 3/4º)

“Como profissional de saúde porque sou técnica e tenho a experiência hospitalar e sou mãe de três” (aluno 4/4º)

“em aulas de imunologia principalmente a questão da imunidade, é no ambiente social porque sou baba” (aluno5/4º)

“ah lendo na internet, vendo vídeos, vendo outras mães na minha família, com as minhas tias.” (aluno6/4º)

“atrás da disciplina de saúde coletiva e um artigo desenvolvimento do congresso de enfermagem abordado as crianças que tem alergia ao leite de vaca, e fez um estudo sobre a importância do leite materno” (aluno 1/6º)

“atrás do curso de enfermagem, na disciplina de saúde coletiva” (aluno 2/6º)

“disciplina de saúde coletiva estudei e pesquisei bastante quando tive minha filha para amamentar” (aluno 3/6º)

“adquiriu conhecimento no estágio, olhando outras pessoas” (aluno 4º/6º)

“de forma informal que as pessoas sempre comentam sobre os benefícios e na faculdade, na disciplina de saúde coletiva” (aluno 5/6º)

Como já mencionado anteriormente o aleitamento materno é uma temática de grande relevância acadêmica e social, pelo seu alto grau de importância para a correta nutrição do bebê. E ter o conhecimento acerca de todos os aspectos que o cercam é muito importante, pois trata-se da principal fonte alimentar do recém-nascido nos seus primeiros 6 meses de vida, e estar ciente acerca de como amamentar de maneira a garantir que a criança seja alimentada em segurança é um fator que pode tranquilizar as famílias (NASCIMENTO,2021). Neste sentido ter compreensão sobre aleitamento materno é fundamental para uma prática orientadora consciente, tanto para os profissionais que já atuam na área como para aqueles ainda em formação.

O caminho de toda e qualquer formação acadêmica é rodeado de dificuldades, pois trata-se do processo de aquisição e aprofundamento de conhecimento culturalmente conhecido e historicamente acumulados sobre determinada área de interesse formativa. É na graduação que há a absorção de conhecimentos através dos estudos das disciplinas teóricas e vivências práticas que são apresentados aos acadêmicos os conhecimentos iniciais necessários

para uma sólida formação profissional, como por exemplo as temáticas relacionadas ao aleitamento materno (REIS, 2019).

É neste sentido que se faz necessário mencionar que mesmo nos anos de sua formação profissional o estudante deve buscar estar atualizado acerca das temáticas de investigação e pesquisa sobre o aleitamento materno, buscando adquirir conhecimentos e habilidades que possam possibilitar que o mesmo construa uma vasta gama de conhecimentos prévios sobre o assunto (SILVA, 2022). Assim, é possibilitado que novas e importantes informações possam ser assimiladas, para que em suas futuras intervenções o mesmo possa atuar com eficiência na assistência as mulheres que necessitam cada vez mais de orientações acerca de como dever ocorrer todo o processo de aleitamento materno, mostrando com propriedade todos os pontos positivos para a mãe e para o bebê.

Segundo Silva (2022), p. 20:

O acadêmico de enfermagem deve estar munido de conhecimento teórico e prático sobre o tema supracitado, pois estes fornecem o caminho para tornar-se um bom profissional de modo a oferecer uma assistência qualificada em vista que o aleitamento materno traz benefícios à mãe e ao bebê, e também atender todas as suas necessidades. Torna-se necessário enriquecer o processo de educação dos estudantes de enfermagem com competências e habilidades que tornem o profissional além de capacitado, um enfermeiro com uma visão ampla sobre sua atuação.

Contudo é preciso que os discentes que estão em processo de formação universitária em Enfermagem estejam sempre motivados a buscar o saber cientificamente comprovado, não se deixando embasar apenas por informações encontradas em fontes que não comprovam ter respeitados os processos de comprovação de informações, pois tal prática poderá levá-lo a se munir de saberes duvidoso, colocando em risco a saúde e qualidade de vida daqueles a quem deve orientar com segurança. Vale-se ressaltar que a competência profissional é fruto do estudo (SOUSA, 2023).

Porém é fato que os acadêmicos têm a noção que para estar preparado e promover uma atuação competente no mundo do trabalho, é preciso estar devidamente munido de preceitos teóricos adquiridos na graduação (SOUZA, 2023). Atualmente é conhecido que a rede mundial de internet dispõe de diversos sites, plataformas, aplicativos e diversas outras ferramentas que ofertam conteúdos para estudo em todas as áreas do conhecimento, como também para estudos de graduação em Enfermagem, porém a este é dada a responsabilidade e o cuidado de buscar tal conhecimento em fontes seguras, que respeitam os métodos científicos

e tem o compromisso com a verdade, pois assim o aluno será capaz de se posicionar com autoridade diante de indagações que possam surgir.

Diante disso alguns posicionamentos podem ser verificados nos depoimentos dos estudantes que participaram deste estudo, mais precisamente acerca do processo de aquisição de conhecimento sobre o aleitamento materno. Em relação aos acadêmicos do 4º semestre percebe-se que as ferramentas de pesquisa na maioria das vezes são aquelas de fácil acesso, como o youtube, o google e sites, de maneira que alguns mencionam já trazer consigo o conhecimento sobre esse assunto desde pesquisas realizadas no curso de técnico de Enfermagem, e ainda aqueles que mencionam o conhecimento empiricamente recebidos no ambiente familiar. Praticamente todos os alunos do 6º semestre afirmam que as aulas da disciplina de saúde coletiva se configuram como os momentos de maior contato com os saberes acerca de aleitamento materno, além de alguns alunos que mencionaram as aulas de estágios como marco principal e ainda uma pequena minoria que citam o conhecimento empírico e a observação de forma isolada. Fato é que nenhum estudante do 6º semestre confirmou ter buscado o conhecimento sobre aleitamento materno em redes sociais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo concluiu-se que estudantes do curso de bacharelado em Enfermagem tem uma percepção positiva acerca do aleitamento materno, em que através das respostas analisadas no questionário é possível afirmar que eles possuem conhecimentos relevantes acerca da amamentação, sendo que os acadêmicos do 6º semestre consegue ser mais específicos em seus depoimentos e os discentes do 4º semestre têm posicionamentos de ideias mais generalizadas sobre a importância do aleitamento materno.

Talvez porque os alunos do 4º semestre ainda não tenham se deparado com nenhuma disciplina que abordasse a temática, tendo como essa a justificativa para seus conhecimentos serem baseados apenas em vivências em casa, e pelas redes sociais como muito foi citado.

Também foi possível observar que os alunos do 4º e do 6º semestre sabem da importância e benefícios sobre o aleitamento materno. E sobre o processo de aquisição de conhecimento, os acadêmicos buscam obter conhecimentos sobre uma amamentação eficiente, como: a posição para o bebê mamar, a pega correta, formas de evitar lesões no mamilo e outras informações que promovam uma orientação de qualidade as mães por parte dos profissionais de Enfermagem. É válido também destacar que acadêmicos buscam reter ao máximo possível os saberes durante as suas formações acadêmica.

Por fim, a finalização desta investigação científica não é um feito que permite ao investigador afirmar que foram averiguadas todas as possibilidades de análise de seu fenômeno de pesquisa, pois novas informações sobre as diversas áreas do conhecimento surgem todos os dias, principalmente relacionado ao aleitamento materno, que é uma área de constantes debates acadêmicos, de maneira que novos saberes são descobertos acerca desta prática, como também as diversas ressignificações deste conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANNA NERY, E. et al. Construção e validação de tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno no período neonatal. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 2, p. e20200235, 16 nov. 2020.

ANDRADE, L. D. DE et al. Prevalência e fatores associados ao aleitamento materno em crianças menores de 2 anos de idade. **Rev. Ciênc. Méd. Biol. (Impr.)**, v. 20, n. 4, p. 610–618, 11 fev. 2022.

ARAÚJO, Crisley Ferraz et al. Acolhimento à família de neonatos internados em Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 34, 2021.

AZEVEDO, A.R.R. et al. O manejo clínico da amamentação: sobre saberes dos enfermeiros. **Universidade Federal Fluminense**. Niterói - RJ, Brasil. Esc Anna Nery 2015.

BOZOLA, A. R.; BOZOLA, A. C. Retalho mamário de pedículo superior. **Rev. Bras. Cir. Plást**, v. 35, n. 1, p. 88-93, 2020. Disponível em; <http://www.dx.doi.org/10.5935/2177-1235.2020RBCP0014>. Acesso em: 21 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa inédita revela que índices de amamentação cresceram no Brasil**: relatório 2019-2020. Brasília, 2020.

BRASIL. Decreto no 6286. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm>. Acesso em: 21 maio. 2023.

CALIL, V.M.L.T.; FALCÃO, M.C. Composição do leite humano: o alimento ideal. **Rev Med**, São Paulo, SP, 2003 jan.-dez., v. 82, n. 1, p. 1-10, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/62475/65272>. Acesso em: 06 abr. 2023.

CAMPOS, V. S. et al. Práticas convencionais do parto e violência obstétrica sob a perspectiva de puérperas. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 15 jun. 2020

CRUZ, M.R.; SEBASTIÃO, L.T. **Amamentação em prematuros: conhecimentos, sentimentos e vivências das mães**. Distúrbios Comum, São Paulo, SP, v. 27, n. 1, p. 76-84, mar. 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/19362/16328>. Acesso em: 06 abr. 2023.

CORREA Porto de Abreu, Flávia; Cangiani Fabbro, Márcia Regina; Wernet, Monika
Fatores que intervêm na amamentação exclusiva. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, vol. 14, núm. 3, 2013, pp. 610-619 Universidade Federal do Ceará Fortaleza, Brasil

DEMICIR, J.R. et al. Effect of antenatal milk expression education on lactation outcomes in birthing people with pre-pregnancy body mass index ≥ 25 : protocol for a randomized, controlled trial. *Int Breastfeed J*, v. 18, n. 16, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13006-023-00552-6>. Acesso em: 23 abr. 2023.

DE LIMA, C.M. et al. Autoeficácia na amamentação exclusiva: avaliação dos domínios técnica e pensamentos intrapessoais em puérperas. **Enferm Foco [Internet]**, v. 10, n. 3, p. 9-14, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Administrador/Downloads/1597-12484-1-PB.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2023.

DE SÁ, J. Z. et al. Avaliação da sensibilidade do complexo areolopapilar após mamoplastia redutora com liberação dérmica versus volume ressecado de tecido mamário. **Rev. Bras. Cir. Plást**, v. 33, n. 4, p. 478-483, 2018. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/2177-1235.2018RBCP0168>. Acesso em: 20 abr. 2023.

DIAS, R. B.; BOERY, R. N. S. O.; VILELA, A. B. A. Conhecimento de enfermeiras e estratégias de incentivo da participação familiar na amamentação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 8, p. 2527-2536, 2016. DOI: 10.1590/1413-81232015218.08942015. Acesso em: 22 abr. 2023.

FAVARETTO, M. et al. Composição lipídica e proteica do leite humano pré e pós-pasteurização. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.17 n.4, Out. - Dez. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Administrador/Downloads/50597-198270-1-PB.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

FRANCO, M. D. S. et al. Educação em saúde sexual e reprodutiva do adolescente escolar. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 14, 3 jul. 2020.

FONSECA, M. A. F.; ANTUNES, V. P.; TAVEIRA, L. DE M. A atuação do enfermeiro na orientação de primíparas sobre o aleitamento materno exclusivo. **Nursing (São Paulo)**, v. 25, n. 290, p. 8079–8090, 15 jul. 2022.

GÓES, F. G. B. et al. Amamentação na primeira hora de vida na maternidade: fatores intervenientes. **Rev. enferm. UERJ**, v. 30, n. 1, p. e69838–e69838, 30 dez. 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LELIS, Beatriz Dutra Brazão et al. Acolhimento materno no contexto da prematuridade. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1563-1569, 2018.

LEÃO, M. K. S et al. Efeios de intervenção educativa no conhecimento de escolares sobre aleitamento materno. **Rev Saude coletiva**. n.57, 20202. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/346341568_Efeitos_de_intervencao_educativa_no_conhecimento_de_escolares_sobre_aleitamento_materno

MACEDO, C. L.; QUEIROZ, F.S.L.; SANTOS, T.C.O. **Técnica de ordenha do leite materno: conhecimento das nutrizes de uma maternidade do recife**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Pernambuco, 2017.

MARTINS, F. et al. Efeito de tecnologia educacional jogo de tabuleiro no conhecimento de escolares sobre aleitamento materno. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 26, 13 jun. 2018.

MATOS, Greice Carvalho de et al. Rede de apoio familiar à gravidez e ao parto na adolescência: uma abordagem moscoviciiana. **Journal of Nursing and Health**, v. 9, n. 1, 2019.

MENEZES, Rakelen Ribeiro de; COELHO, Adriana Serrão; LOBO, Maria Raika Guimarães. A importância da amamentação na formação de vínculos afetivos saudáveis entre mamãe/bebê. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 12, n. 5, p. 1-15, 2019.

MINAYO, **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

NASCIMENTO, Luiz Fernando Gomes do et al. A importância do conhecimento em aleitamento materno por estudantes de graduação em enfermagem—relato de experiência. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 4, p. 14-14, 2021.

OLIVEIRA, Daniela Ramos de; UZIEL, Anna Paula. Mãe social: a construção de um paradigma de cuidado materno nos espaços de acolhimento institucional. **DESIDADES: Revista Científica da Infância, Adolescência e Juventude**, v. 4, n. 12, p. 17-28, 2016.

ORFÃO, A.; GOUVEIA, C. Apontamentos de anatomia e fisiologia da lactação. **Rev Port Clin Geral**, v. 25, p. 347-54, 2009. Disponível em: [file:///C:/Users/Administrador/Downloads/rpmgf,+2009-3-347-354%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Administrador/Downloads/rpmgf,+2009-3-347-354%20(1).pdf). Acesso em: 6 abr. 2023.

PEREIRA, RM, Alves VH, Rodrigues DP, Branco MBLR, Lopes FO, Santos MV. O conhecimento do enfermeiro acerca do manejo clínico da amamentação: saberes e práticas. **Rev Fun Care Online**. 2019 .

PEREIRA, M.; PEREIRA, M. DOS S. Lei do exercício profissional de enfermagem e a autonomia profissional do enfermeiro. **Enfermagem em Foco**, v. 4, n. 3/4, p. 171–174, 19 maio 2015.

REIS, Florizia Endria Tavares et al. VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM PRÁTICA EDUCATIVA ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO. In: **X MOSTRA CIENTÍFICA E INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CEULM/ULBRA**. 2019.

PERES, Janaine Fragnan et al. Qualidade da relação da gestante com as pessoas próximas e o aleitamento materno. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. e20200163, 2020.

RIFAI, H. A. et al. Knowledge, attitudes, and practices of pediatricians in relation to breastfeeding support: A national survey in Lebanon. **Plos One**, v. 18, n. 4,, 2023.

ROCCI, E.; FERNANDES, R. A. UREA Q. Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame precoce. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 1, p. 22–27, 1 jan. 2014.

SANTOS, Amanda Cabral dos; MEIRELES, Camila Pires. A importância da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem. **Revista Coleta Científica**, v. 5, n. 9, p. 58-69, 2021.

SANTOS, A. C. DE M. et al. Atuação da enfermagem no uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto/ Ursing performance in the use of non-pharmacological methods for pain relief during child labor. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 9505–9115, 25 jan. 2021.

SANTOS, P. S. et al. Assistência pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. **Enferm Foco**, v. 13, e-202229. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202229>. Acesso em: 22 abr. 2023.

SCOTT, A.; KIRKLAND, T. Rethinking breastfeeding management: A patient-centered approach based on new guidelines. **Nurse Pract**, v. 48, n. 3, p. 11–19, 1 mar. 2023.

SOUSA, Aleson Martins de et al. AMAMENTA: WEBSITE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 4, n. 3, p. 66-71, 2023.

SOUZA, Andressa Ferreira; DE OLIVEIRA SOUZA, Vitória; APOLINÁRIO, Fabíola Vargas. O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSULTORIA DE ENFERMAGEM EM ALEITAMENTO MATERNO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 1218-1234, 2023.

SILVA MS, Santos PS, Silva VG, Ribeiro PM. Amamentação na atenção básica: as mães realizam essa prática?. 2021 jan/dez; 13:849-855. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9543>

SOUSA, H. K. A. P. et al. Práticas de promoção do aleitamento materno no contexto hospitalar brasileiro: Revisão integrativa. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, v. 11, n. 2, p. e2831, 27 out. 2022.

SOUZA, A. N. et al. TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, p. e78118, 10 dez. 2021.

TAVARES, A. R. B. S. et al. Aleitamento materno: estudo reflexivo à luz da filosofia. **Rev Enferm Atual In Derme**, v. 96, n. 37, 2022. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1291>. Acesso em: 22 abr. 2023.

TELO, S. V.; WITT, R. R. Saúde sexual e reprodutiva: competências da equipe na Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 11, p. 3481–3490, 1 nov. 2018.

UNA-SUS. **Pesquisa inédita revela que índices de amamentação cresceram no Brasil - Notícia - UNA-SUS**. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/pesquisa-inedita-revela-que-indices-de-amamentacao-cresceram-no-brasil#;~text=For>>. Acesso em: 5 abr. 2023.

VAUCHER, Ana Luisa Issler; DURMAN, Solânia - AMAMENTAÇÃO: CRENÇAS E MITOS. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 07, n. 02, p. 207 - 214, 2005. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen> UNILEÃO, Conheça a nossa historia. Disponível em; <https://unileao.edu.br/historia-unileao/>

VIEIRA, L. G.; MARTINS, G.F. Fisiologia da mama e papel dos hormônios na lactação. **Revista Brasileira de Ciênci**

APÊNDICE A

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO

À condenação do curso de enfermagem

Venho por meio deste, solicitar a V. Sa. autorização para realizar uma pesquisa intitulada percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre o leite materno, e que tem por objetivo geral analisar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a importância do aleitamento materno. Os dados obtidos serão utilizados no trabalho de conclusão do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e divulgado junto à comunidade científica, visando a contribuir para a promoção da saúde do público. Entendemos ainda, que trará contribuições ao desenvolvimento da Região do Cariri, fomentando a pesquisa para o crescimento sociocultural.

Certa de contar com vossa atenção e com seu valioso apoio, agradeço antecipadamente.

Atenciosamente,

Magda Maria Gomes Rodrigues
(Acadêmica de enfermagem/pesquisadora)

Profª Me Erine Bezerra Dantas
(Orientadora)

Juazeiro do Norte, ____ de _____ de 2023.

APÊNDICE B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, Erine Dantas Bezerra, CPF 813.766.183-20, centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada “PERCEPÇÃO DOS ACADEMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO” que tem como objetivos: Analisar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a importância do aleitamento materno, Descrever a visão dos acadêmicos de enfermagem sobre os benefícios do aleitamento materno, identificar as formas de aquisição de informação e/ou conhecimento, dos acadêmicos de enfermagem, sobre a importância do aleitamento materno. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: elaboração do projeto elaboração do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) aos participantes do estudo, aplicação do instrumento de coleta de dados aqueles participantes que aceitarem participar da pesquisa e que atendam aos critérios de inclusão, organização e análise dos dados.) Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em ser submetido (a) a uma entrevista semiestruturada, que será gravada e guiada por perguntas pertinentes a temática da pesquisa, que conduzirão a um diálogo livre. Os procedimentos utilizados, serão um diálogo interrogatório que poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, constrangimento ou timidez devido as perguntas serem relacionadas aos benefícios do aleitamento materno. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo que será minimizado mediante a explicação prévia por parte da pesquisadora do conteúdo da entrevista, e garantindo a confidencialidade e sigilo das identidades dos participantes. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu, Magda Maria Gomes ou Erine Dantas Bezerra seremos as responsáveis pelo encaminhamento para Clínica escola, setor de psicologia para assistência necessária. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de contribuir para o conhecimento dos acadêmicos sobre o tema da pesquisa e consequentemente contribuir com a formação destes estudantes. Toda informação que o (a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas obtidas, dados de exames serão confidenciais e seu nome não aparecerá: no roteiro de entrevista, na fita gravada e nos resultados quando forem apresentados. A sua participação na pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não

aceitar ou se desistir em qualquer fase da pesquisa. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos do estudo e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Magda Maria Gomes ou Erine Dantas Bezerra, no endereço Av. Leão Sampaio, 400- lagoa seca, Juazeiro do Norte –Ce. Telefone para contato (88)2101-1056, de segunda a sexta-feira das 8:00 às 12h. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da 63040-005, localizado a avenida leão Sampaio, lagoa seca, Juazeiro do Norte- CE, telefone 2101.1000. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia deste documento.

Local e data

Assinatura do Pesquisador



APÊNDICE C

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu consentimento livre e esclarecido em participar voluntariamente da pesquisa PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

Juazeiro do Norte, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador



APÊNDICE D

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

1. Idade:

- ☐ 18 – 20 anos ☐ 21 – 25 anos ☐ 26 – 30 anos ☐ 31 - 35 anos
☐ 36 – 40 anos ☐ 41 anos ou mais

2. Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino

3. Estado civil: ☐ Solteiro(a) ☐ casado(a) ☐ União estável
☐ Outro, _____

4. Possui Filho? ☐ não ☐ sim, se sim, amamentou? ☐ não ☐ sim

5. Qual semestre do curso de Enfermagem você está? ☐ 4º semestre ☐ 6º semestre

PERGUNTAS

1. Qual a sua percepção sobre o leite materno?
2. Descreva os benefícios que o leite materno seja para criança, para a mãe e familiares.
3. Como você orientaria uma gestante sobre o leite materno, sobre o processo de amamentação?
4. Como adquiriu o conhecimento sobre o leite materno?



APÊNDICE E

MODELO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu _____, portador(a) da
Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº _____,
residente à Rua _____, bairro
_____, na cidade de _____,
autorizo o uso de minha imagem e voz, no trabalho sobre título
_____,
produzido pelos alunos do curso de _____, semestre _____,
turma _____, sob orientação do(a) Professor(a)
_____. A presente autorização é concedida a
título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz acima mencionadas em todo território
nacional e no exterior.

Por esta ser a expressão de minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos e assino a presente autorização em 02
(duas) vias de igual teor e forma.

Assinatura

Juazeiro do Norte, ____ de _____ de _____.